

O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS POR MEIO DE JOGOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE

Pollyanna Maria de Avila¹
Fabiana Ritter Antunes²

Resumo: O processo de estágio no Ensino Fundamental – Anos Iniciais faz parte da formação do acadêmico de licenciatura, onde através desta prática consegue criar experiências necessárias para o mundo do trabalho. Os Anos Iniciais são caracterizados pela busca de interação com o mundo social, o brincar e principalmente sair da sua individualidade. Neste sentido a Educação Física tem o papel de ajudar e auxiliar, mostrando aos alunos as formas de conhecer o seu corpo e o limite do mesmo, reconhecer o próprio espaço dentro da escola e da sociedade e possibilitar o início do contato com a diversidade da Cultura Corporal do Movimento. A criatividade, a descoberta e a reflexão de cada etapa da bagagem cognitiva, afetiva e motora se aplicam aos saberes conceituais e práticos da Educação Física Escolar. Nessa sequência, este relatório tem como principal objetivo demonstrar as fases de organização seguida da aplicação de uma Unidade Didática da disciplina de Educação Física no contexto escolar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino, os quais não tinham vivenciado este tipo de intervenção. Nesta lógica a fundamentação teórica se faz essencial para a compreensão e consequentemente criação de um projeto sistematizado e harmonioso.

Palavras-Chave: Educação Física Escolar; Educação Básica; Jogos; Formação Acadêmica; Criança.

Abstract: The internship process in Elementary School - Early Years is part of the formation of the undergraduate student, where through this practice can create necessary experiences for the world of work. The Early Years are characterized by the search for interaction with the social world, playing and especially leaving their individuality. In this sense Physical Education has the role of helping and assisting, showing students the ways to know their body and its limits, recognize their own space within the school and society and enable the beginning of contact with the diversity of Culture. Body Movement. The creativity, discovery and reflection of each stage of cognitive, affective and motor baggage apply to the conceptual and practical knowledge of School Physical Education. Following this, this report has as its main objective to demonstrate the phases of organization followed by the application of a Didactic Unit of the Physical Education discipline in the school context of the Early Years of a Elementary School, which had not experienced this type of intervention. In this logic the theoretical foundation is essential for the understanding and consequently creation of a systematized and harmonious project.

Key Words: School Physical Education; Basic Education; Games; Academic Training; Child.

¹Aluna de graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da UNIJUÍ, Ijuí, RS, pollydeavila@gmail.com

²Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUÍ, Ijuí, RS, fabiana.antunes@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A Educação Básica é obrigatória e gratuita para todos. A mesma compreende três etapas, além da Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Ensino Médio. As etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental são caracterizadas pela fase de descobertas, experiências culturais, sejam elas individuais ou coletivas, momento em que a criança aprimora sua sociabilidade com os colegas e inicia seu processo de construção de conceitos e subjetividade, os quais precisam ser tencionados para que a criança procure interagir com o seu meio.

O principal instrumento de trabalho do campo da Educação Física é o movimento corporal, portanto, a partir de documentos que nos orientam, como a Base Nacional Comum Curricular (2017), o Referencial Gaúcho Curricular (2018) e o Referencial que cada município está organizando em articulação com as redes municipais, estaduais e privadas, temos que proporcionar aos nossos alunos a Cultura Corporal do Movimento - CCM³, buscando sempre a diversidade e o comprometimento com o ensino.

Neste sentido na Educação Física dos Anos Iniciais, temos que oportunizar aos alunos as práticas corporais durante todo o processo de ensino do mesmo, ou seja, desde a educação infantil até o ensino médio, uma vez que é esse espaço que a criança deve ter para conhecer seu próprio corpo e seus limites, além de enfrentar novos desafios e desenvolver habilidades de cooperação e colaboração com os colegas. Nesta perspectiva, o processo de estágio é fundamental para a formação acadêmica do aluno, visto que as experiências são vastas e o aprendizado é único. No Estágio Curricular Supervisionado II – ECS II nos Anos Iniciais tivemos como objetivo apresentar aos alunos a diversidade da CCM com foco no aprimoramento das habilidades motoras fundamentais por meio dos esportes, no entanto, praticá-los na perspectiva de jogos, com o intuito de conhecer e vivenciar.

Estas temáticas estão expressadas em documentos normativos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), o qual trata sobre a importância do aprimoramento das habilidades motoras fundamentais nesta etapa e o Referencial Curricular Gaúcho (2018), que indica no código alfanumérico EF35EF06RS-1 que Educação Física deve “reconhecer e diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando e compreendendo as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer)” (2018, p. 122). Portanto, busca-se desenvolver aulas de EDF que busquem a significação para os alunos.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de uma intervenção de 24 aulas, em uma escola municipal do Rio Grande do Sul, nos Anos Iniciais, mais precisamente em uma turma de quarto ano com alunos entre 9 e 11 anos.

Caracterizou-se pela experiência de estágio, a qual se faz necessária e imprescindível durante o processo de formação docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, por serem apresentados dados de porcentagem e, por conseguinte permeadas por fundamentações teóricas que concretizaram as ideias sobre esta experiência.

³ Trata-se da cultura relacionada aos aspectos corporais, que se expressa de diversas formas, dentre as quais estão os jogos, a ginástica, as danças e atividades rítmicas, as lutas e os esportes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

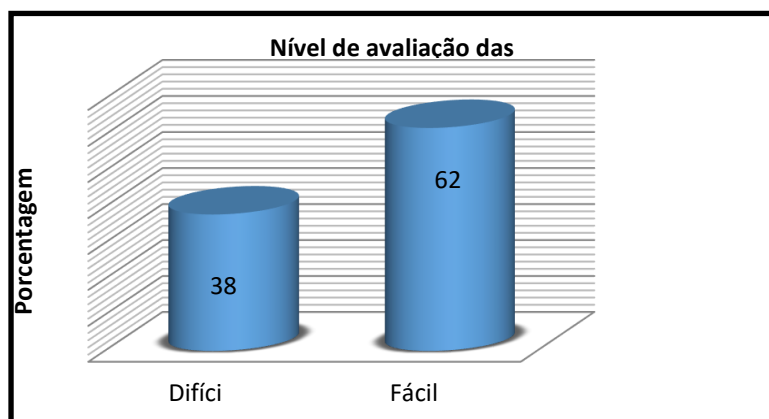
Ao buscar a experiência da docência no contexto dos Anos Iniciais, utilizou-se ensinamentos teóricos e práticos vistos nas disciplinas cursadas até aqui. Ao planejar as aulas, buscou-se de alguma forma me apropriar das diversas ferramentas de produção de conhecimento para que pudesse transmitir e criar possibilidades de aprendizado juntamente com as crianças. Nesta perspectiva aplicou-se um Método de Ensino e uma Unidade Didática que direcionasse as crianças aos conhecimentos procedimentais, conceituais e atitudinais, dentro da CCM.

Desta forma o tema escolhido para expandir o conhecimento desta fase escolar foi “O Desenvolvimento das Habilidades Motoras Fundamentais por meio de Jogos”, e todo o processo de estágio centrou-se na questão corporal, conhecimento do próprio corpo e do limite do mesmo, fazendo a ligação com os jogos de invasão, parede de rebote e campo e taco.

Nesta lógica, organizou-se subtemas para que todos estivessem interligados e que ao longo do estágio pudessemos juntos, eu e a turma, construir aprendizados e vivências já que a turma não tinha tido contato com a disciplina. Optou-se então, por desenvolver jogos, na perspectiva de “praticar para conhecer”, trazendo para a sala de aula jogos que os alunos nunca tinham tido contato, com o intuito de que eles se interessassem e se integrassem as aulas, tencionando assim, a reflexão e a criatividade que permeou o decorrer das aulas. No início das aulas os alunos ainda estavam tímidos e ainda “surpresos” com uma nova professora. No entanto, com o passar das aulas, todos conseguiram se adaptar, praticar e se interessar pela aula, pois perceberam que as perspectivas de atividades eram diferentes a cada semana. Durante o processo de estágio, por serem jogos que não estão presentes na nossa cultura, pode-se notar a dificuldade de trazer os conteúdos aos alunos, porém consegui trabalhar da melhor forma possível no momento.

Em uma das últimas aulas elaborou-se emojis, os quais eram uma das ferramentas de avaliação, onde os alunos teriam que marcar conforme a “careta” que mais os representava ao final das aulas de Educação Física. Nesta lógica, elenquei duas respostas, difícil ou fácil, ou seja, dificuldade ou facilidade que tiveram durante o decorrer das aulas.

Gráfico 1 – Demonstração dos níveis de dificuldade e de facilidade expressa pelos alunos



Fonte: Avila (2019)

A partir destes dados podemos dizer que para alguns foi mais fácil, devido a participação ativa nas atividades e buscarem ficar mais atentos as explicações, onde era possível entender como funcionava o jogo e como se praticava o mesmo. Quanto a dificuldade, os alunos expressaram a pluralidade de jogos, estes acharam algumas vezes que confundia, porém também podemos associar ao fato de serem jogos fora do contexto social ao qual estas crianças se inserem e por não terem contato com estes.

As experiências e vivências que estas atividades somam no repertório cultural de cada criança, são importantes, os sentimentos e as falas que foram expressadas antes, durante e após o estágio podem mostrar o quanto a turma ficou empolgada e feliz por poder conhecer estas práticas, apesar de alguns apresentaram dificuldade para trabalhar, segundo as falas todos gostarem de conhecer os jogos e esta pode ser a única prática de Educação Física nesta turma de 4º ano dos Anos Iniciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em todo o processo de estágio nos Anos Iniciais realizado, fica visível que a EDF e um profissional da área qualificado se fazem extremamente necessários, para acompanhar o desenvolvimento do ensino e do aluno. O processo de desenvolvimento motor de cada sujeito nesta fase, ainda está em processo de aprimoramento, no entanto sabemos que este processo é extremamente complexo.

Neste sentido a EDF nos Anos Iniciais objetiva proporcionar o maior número de experimentações motoras, afetivas e cognitivas aos alunos, potencializando as mesmas por meio de jogos que não se inserem em nossa cultura. É neste período que a criança vivencia as habilidades motoras fundamentais de um modo geral, permitindo assim uma criação de identidade motora de cada sujeito.

Nesta fase é fundamental que a criança tenha várias experiências corporais para que possam construir sua aprendizagem e consciência corporal, e para isso o docente precisa buscar as práticas inovadoras de ensino e com intencionalidade pedagógica para instigar a imaginação, a criatividade e a reflexão destes alunos, oportunizando que trabalhem sua cooperação entre colegas e se desafiem a si mesmos. Além disso, deve-se driblar a dificuldade de mudar o cenário da prática tradicional de ensino para que possamos novamente dar uma identidade a Educação Física nos Anos iniciais, formando alunos mais ativos e com uma bagagem motora ampliada.

Por fim, considero este segundo estágio, nos Anos Iniciais, fundamental no processo de formação, onde o mesmo me proporcionou um entendimento e compreensão maior da prática docente e das especificidades da Educação Física. É essencial que a organização da Unidade Didática e o Plano de Ensino são pontos relevantes para assegurar e uma Educação Física fiel e de qualidade, onde o professor (a) /docente têm de estarem em constante busca de conhecimentos. No transcorrer deste estágio fiz alterações no meu planejamento, tendo em vista que é flexível. Logo após, ter findado estas 24 aulas, a quais foram executadas e refletidas, consegui visualizar a falta de protagonismo dos alunos, os quais participam das aulas, mas não de forma ativa e esta problemática entrou como um dos tópicos de relatório.

Ao concluir este estágio devo dizer que temos que entrar de cabeça no mundo das crianças e se integrar a eles, criando um vínculo mais próximo. Creio que ao fazermos isso conseguimos tocá-los e assim motivá-los e interessá-los para a aula, tendo como base que ao fazer isso as conversas e intrigas diminuíram e pararam de ser um motivo de dispersão em aula.

O desenvolvimento do estágio foi de extrema magnitude para minha formação tanto profissional quanto pessoal, pressuponho que estamos em busca de professores que sejam mais críticos e sérios com seu papel na educação, transferindo o conhecimento aos alunos com um significado. Somos nós os responsáveis por ensinar, por conseguinte temos que estimular nossos alunos a refletir a cada atividade proposta, consequentemente seremos e teremos sujeitos mais ativos em aula e em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos: Educação Física** / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Estado da Educação, Departamento Pedagógico. **Referencial Curricular Gaúcho: Linguagens**. Secretária de Estado da Educação. Porto Alegre: 2018. V1.